

Boletim da Aprendizagem Profissional – JAN a SET 2018

A Aprendizagem Profissional, instituída pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é um instituto destinado à formação técnico profissional de adolescentes e jovens. O jovem ou adolescente de 14 a 24 anos (exceção para pessoas com deficiência, estas não possuem limite máximo de idade) são contratados como aprendiz e têm direito a qualificação profissional por intermédio de entidade qualificadora. Nesse sentido o aprendiz tem concomitantemente o aprendizado prático e teórico. A cota de aprendizes para as empresas de médio e grande porte equivale ao mínimo de 5% e ao máximo de 15% dos trabalhadores cujas funções demandem formação profissional. Já para as micro e pequenas empresas a contratação de aprendizes é voluntária. Cabe ressaltar que um dos benefícios da aprendizagem profissional é a obrigatoriedade da matrícula e frequência do aprendiz no ensino regular (ensino fundamental e médio), ou seja, serve como estímulo para que ao mesmo tempo o jovem curse um programa de qualificação profissional e não abandone os estudos. Imposição legislativa pela Lei nº 10.097/2000 e regulamentação pelo Decreto nº 5.598/2005.

Este boletim informativo tem o objetivo de divulgar os dados da política de Aprendizagem profissional dos meses de janeiro a setembro de 2018.

Tabela nº 1 – Comparativo com anos anteriores:

Ano	Aprendizes admitidos
JAN a SET 2018	350.629
2017	386.212
2016	386.773
2015	401.951
2014	404.376
2013	348.381
2012	310.387
2011	264.866
2010	201.097
2009	150.001
2008	134.001
2007	105.959
2006	81.464
2005	57.231
TOTAL	3.583.328

*Fonte: RAIS 2005 - 2017 / CAGED JAN a SET 2018 com ajustes**

* Os ajustes referem-se à soma dos registros fora do prazo.

Verifica-se que desde a entrada em vigor do Decreto 5.598/2005 até setembro de 2018 foi contratado um total de **3.583.328** aprendizes.

Tabela nº 2 - Quantidade de aprendizes admitidos de janeiro a setembro de 2018 e potencial de contratação:

Aprendizes admitidos de JAN a SET 2018			
UF	Potencial*	Admitidos	%
Acre	1.708	701	41,04%
Alagoas	8.655	2.158	24,93%
Amapá	1.402	670	47,79%
Amazonas	11.299	4.400	38,94%
Bahia	39.717	14.347	36,12%
Ceará	27.612	13.628	49,36%
Distrito Federal	18.827	8.190	43,50%
Espírito Santo	16.927	7.316	43,22%
Goiás	27.124	13.086	48,25%
Maranhão	11.013	2.576	23,39%
Mato Grosso	17.409	5.544	31,85%
Mato Grosso do Sul	13.034	3.459	26,54%
Minas Gerais	93.973	33.552	35,70%
Para	17.457	6.848	39,23%
Paraíba	8.936	4.030	45,10%
Paraná	60.953	22.037	36,15%
Pernambuco	31.443	9.234	29,37%
Piauí	6.895	2.034	29,50%
Rio de Janeiro	82.638	33.937	41,07%
Rio Grande do Norte	9.433	3.718	39,41%
Rio Grande do Sul	65.662	29.242	44,53%
Rondônia	5.145	2.202	42,80%
Roraima	1.122	567	50,53%
Santa Catarina	51.091	22.078	43,21%
São Paulo	313.212	100.809	32,19%
Sergipe	6.909	2.956	42,78%
Tocantins	4.125	1.310	31,76%
Total	953.721	350.629	36,76%

Fonte: CAGED JAN a SET 2018 com ajustes

* O potencial refere-se à cota mínima (5%) das empresas que devem cumprir a cota de aprendizagem, conforme a Lei nº 10097/2000. Número verificado em abril de 2018.

Tabela nº 3 - Quantidade de aprendizes admitidos de janeiro a setembro de 2018 por atividade econômica da empresa contratante:

Aprendizes admitidos de JAN a SET 2018 por CNAE		
CNAE 2.0 Seção	Aprendiz	%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	90.471	25,80%
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	86.851	24,77%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	39.516	11,27%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	35.148	10,02%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	21.979	6,27%
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	14.780	4,22%
CONSTRUÇÃO	14.741	4,20%
EDUCAÇÃO	9.535	2,72%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	8.754	2,50%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	5.250	1,50%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	5.247	1,50%
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	4.687	1,34%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	3.850	1,10%
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	2.837	0,81%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	2.790	0,80%
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	1.712	0,49%
ELETRICIDADE E GÁS	1.064	0,30%
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	761	0,22%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	637	0,18%
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	19	0,01%
Total	350.629	100%

Fonte: CAGED JAN a SET 2018 com ajustes

* CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica.

Verificam-se maiores índices de contratação em empresas dos setores de Indústrias de Transformação, com 90.471 aprendizes contratados (25,80%); e Comércio, com 86.851 aprendizes contratados (24,77%).

Tabela nº 4 – Quantidade de admitidos de janeiro a setembro de 2018 por gênero:

Aprendizes admitidos de JAN a SET 2018 por gênero					
UF	Aprendiz				
	Masculino	%	Feminino	%	Total
Acre	421	60,06%	280	39,94%	701
Alagoas	1.230	57,00%	928	43,00%	2.158
Amapá	356	53,13%	314	46,87%	670
Amazonas	2.459	55,89%	1.941	44,11%	4.400
Bahia	7.716	53,78%	6.631	46,22%	14.347
Ceará	7.199	52,83%	6.429	47,17%	13.628
Distrito Federal	4.074	49,74%	4.116	50,26%	8.190
Espírito Santo	4.009	54,80%	3.307	45,20%	7.316
Goias	6.711	51,28%	6.375	48,72%	13.086
Maranhão	1.370	53,18%	1.206	46,82%	2.576
Mato Grosso	2.966	53,50%	2.578	46,50%	5.544
Mato Grosso do Sul	1.718	49,67%	1.741	50,33%	3.459
Minas Gerais	17.838	53,17%	15.714	46,83%	33.552
Para	3.856	56,31%	2.992	43,69%	6.848
Paraíba	2.293	56,90%	1.737	43,10%	4.030
Paraná	11.576	52,53%	10.461	47,47%	22.037
Pernambuco	4.472	48,43%	4.762	51,57%	9.234
Piauí	1.077	52,95%	957	47,05%	2.034
Rio de Janeiro	16.886	49,76%	17.051	50,24%	33.937
Rio Grande do Norte	1.802	48,47%	1.916	51,53%	3.718
Rio Grande do Sul	15.518	53,07%	13.724	46,93%	29.242
Rondônia	1.133	51,45%	1.069	48,55%	2.202
Roraima	304	53,62%	263	46,38%	567
Santa Catarina	11.349	51,40%	10.729	48,60%	22.078
São Paulo	52.332	51,91%	48.477	48,09%	100.809
Sergipe	1.505	50,91%	1.451	49,09%	2.956
Tocantins	696	53,13%	614	46,87%	1.310
Total	182.866	52,15%	167.763	47,85%	350.629

Fonte: CAGED JAN a SET 2018 com ajustes

Dos 350.629 aprendizes admitidos de janeiro a setembro de 2018, 182.866 (52,15%) são do sexo masculino e 167.763 (47,85%) do sexo feminino.

Tabela nº 5 – Ocupações com maiores índices de contratação de JAN a SET de 2018

Aprendizes admitidos de JAN a SET 2018 por ocupação		
CBO 2002 Ocupação	Aprendiz	%
Auxiliar de Escritório, em Geral	141.328	40,31%
Assistente Administrativo	59.878	17,08%
Vendedor de Comercio Varejista	19.607	5,59%
Repositor de Mercadorias	16.960	4,84%
Mecânico de Manutenção de Maquinas, em Geral	13.449	3,84%
Alimentador de Linha de Produção	11.956	3,41%
Embalador, a Mao	5.609	1,60%
Ajustador Mecânico	3.770	1,08%
Continuo	3.720	1,06%
Escriturário de Banco	3.482	0,99%
Outros	70.870	20,21%
Total	350.629	100%

Fonte: CAGED JAN a SET 2018 com ajustes

Verifica-se uma predominância de contratação de aprendizes nas ocupações de Auxiliar de escritório, em geral (40,31%) e Assistente administrativo (17,08%).

Os dados de admissão de aprendizes são divulgados trimestralmente pelo Ministério do Trabalho no portal www.trabalho.gov.br e no Portal do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho: www.obtrabalho.mte.gov.br .